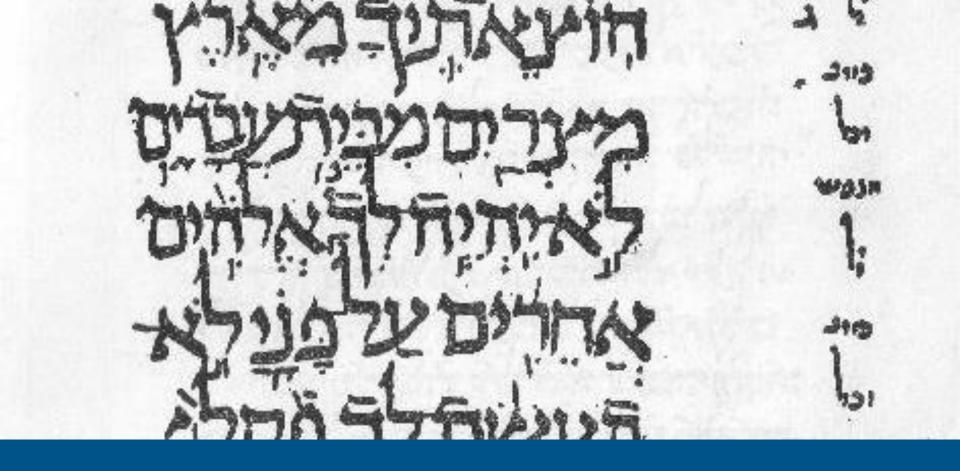


Teologia bíblica





A Bíblia: cânon e mensagem

Unidade 1 - Bíblia - cânon e mensagem

Teologia Bíblica

- Descrever os dois Testamentos que compõem a Bíblia Cristã e sua importância para a Teologia;
- Descrever as três seções do Cânon da Bíblia Hebraica e sua importância para a Teologia;
- Alistar os principais elementos do processo de textualização dos livros do Antigo Testamento;
- Alistar os principais elementos do processo de textualização dos livros do Novo Testamento;
- Elaborar uma visão geral da Teologia Bíblica em ordem histórica.

Estrutura da aula

- O cânon da Bíblia Cristã e da Bíblia Hebraica
- A textualização do Antigo e do Novo Testamento
- Panorama da História e Teologia Bíblicas

O cânon da Bíblia Cristã e da Bíblia Hebraica

O cânon da Bíblia Cristã

- "Cânon": junco (caniço), unidade de medida.
- Significado posterior: regra → regra de fé.
- Quanto ao Antigo Testamento:
 - Traduções do hebraico para o grego.
 - Palestina, 39 livros.
 - Septuaginta (LXX) Alexandria, 46 livros.
- Tipos de livros, pela canonização:
 - Protocanônicos.
 - Deuterocanônicos e Apócrifos.
 - Tobias, Judite, I e II Macabeus, Sabedoria, Eclesiastico e Baruc.

Importância do cânon para a Teologia Bíblica

- Definir quais são os livros inspirados. Sem grandes problemas quanto aos conceitos teológicos.
- Decidir sobre a importância do Antigo e do Novo Testamento e dos livros que os compõem.
 - Todos os livros são inspirados.
 - Lutero considerava alguns livros menos importantes pela qualidade de sua cristologia (Tiago, Hebreus, Apocalipse).
 - No AT, a revelação é ainda incompleta.
 - O NT é a forma definitiva da Palavra, mais importante que o AT.
 - Exemplo: Is 53.

Cânon e hermenêutica bíblica

- Um texto sempre é interpretado a partir do **contexto** de quem o interpreta;
- A interpretação de um texto envolve vários textos com parentesco temático;
- A interpretação **nunca é repetição** do sentido do texto interpretado, podendo ser uma ampliação, uma reformulação, uma correção, ou uma nova aplicação.
- **Exemplo:** Êxodo, Deuteronômio, Salmos e Jeremias, sobre o castigo nas gerações seguintes. O mesmo acontece no NT.

Refletindo...

- Como interpretar a existência de diferentes cânones no cristianismo primitivo e hoje?
- É simples o processo de interpretação da Bíblia?
- Como o estudo e a vida cristã se relacionam?



https://images.pexels.com/photos/356079/pexels-photo-356079.jpeg?auto=compress&cs=tinysrgb&dpr=1&w=500

O cânon da Bíblia Hebraica

TaNaK

Torah: instrução, lei

Nebiim: profetas

Ketubiim: escritos

- Diferenças na ordem, no número e no nome de livros.
- Distintos graus de **autoridade**.

- Aparência unificada:
 eleição, libertação, pecado e restauração.
- Rupturas que mostram a pluralidade das teologias.
 - Torá: reinício com Deuteronômio.
 - Livro dos Reis e das Crônicas em relação ao Reino do Norte.

Os mestres judeus que fizeram a seleção das Escrituras entendiam que não é possível atribuir a um único autor humano, ou a uma única corrente doutrinaria humana, o estatuto de Palavra de Deus.

A textualização do Antigo e do Novo Testamento

Textualização do Antigo Testamento

- Textualizar: colocar por escrito.
- Transmissão oral.
- Redação: governantes, sacerdotes e ricos.
- **Templo de Jerusalém**: principal patrocinador das obras de sacerdotes, profetas e sábios.
- Depois do exílio (IV a.C.) pessoas comuns podiam contratar escribas (Eclesiastes, Jó e Daniel).

Materiais

- Tintas: produtos naturais.
- Escrita regular: pedra, tabuinhas de cera e argila, óstracas.
- Papiro e pergaminho.
- Custo alto.



https://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/thumb/1/12/Papyrus_plant.jpg/120px-Papyrus_plant.jpg



https://ifacc.wordpress.com/2012/10/27/eve-makes-parchment-at-the-pergamena-tannery/14-calf-skin-on-last-stretch/

Conceito de autor

- Conceito moderno: quem escreve, com direitos autorais.
- No Oriente: quem inicia, inspira ou patrocina uma obra.

Pr 1,1: "Provérbios de Salomão, filho de Davi, o rei de Israel".

Pr 30,1: "Palavras de Agur, filho de Jaque, de Massa".

- Edições, adições e modificações. Ex.: Isaías.
- Em última instância, **Deus** é o autor da Escritura.
- Ex.: Pentateuco.

Textualização do Novo Testamento

- Processo diminuído de tradição oral.
- Autoria mais individual e mais rápida.
- Os textos respondiam a necessidades das comunidades eclesiais.
 - Convivência entre judeus e gentios nas comunidades cristãs.
 - Reuniões, como o Concílio de Jerusalém (At 15).
 - Relação com o império romano: Kyrios.
 - Identidade cristã com a expulsão das sinagogas.
 - Perseguições: religião ilícita e confissão de fé pública no imperador.

- Ex: Cartas Paulinas
- Detalhes históricos, sociais, culturais e linguísticos.

Panorama da História e Teologia Bíblicas

Teologia do Antigo Testamento

Tetrateuco (Gn–Nm)

Expectativa da Terra Prometida.

- Santidade do Senhor e a demanda de santidade para os israelitas (teologia da eleição).
- Promessa da Terra ainda não cumprida.
- Obra Histórica Deuteronomista (Dt–2Rs), profetas.

Perda da Terra Prometida

- Terra como dom.
- Rompimento da aliança (pecado).
- Retribuição: perda da terra (castigo).
- Conversão.
- Salvação.

Teologia do Antigo Testamento

História Cronística (1Cr–Ne)

Retorno à Terra Prometida

- Origens à reconstrução do Templo no período persa.
- Teologia do **culto** como eixo da vida espiritual.

Poéticos (SI e Ct) e Sapienciais (Pr, Jó, Ecle)

- Louvor e sabedoria.
- Espiritualidade como **resposta** à ação e Palavra de Deus.
- Louvor: comunicação com Deus.
- Sabedoria: viver bem com Deus.

Teologia do Novo Testamento

Cartas Paulinas

- Textos mais antigos.
- Nova identidade de Jesus como o Messias, filho de Deus.
- Identidade dos seguidores como Igreja.
- Vivemos na **plenitude** dos tempos, **aguardando** a consumação da salvação de todo o mundo.

Sinóticos e Atos dos Apóstolos

- Sinóticos: início ao fim da vida e ressurreição de Jesus.
- Atos: as comunidades de Jesus lutam em meio a um mundo hostil.

Teologia do Novo Testamento

Teologia Joanina

- A vida das comunidades é cumprimento da vida de Jesus.
- Pelo Espírito, vivem o amor, novo mandamento.
- Apocalipse retrata a esperança cristã da definitiva libertação do pecado.
- Quem segue Jesus viverá para sempre.

Literatura Geral

- Pedro, Tiago e Judas: desafios das comunidades diante do judaísmo e de um mundo hostil.
- Hebreus: sermão retratando as lutas das comunidades cristãs no mundo judaico de língua grega.

Finalizando

- Deus fiel não anula a consciência humana, aceita-nos como somos, inclusive com nossos limites.
- A diversidade de conteúdos e tendências faz parte da vida do povo de Deus, e não devemos temê-la, mas abraçá-la respeitosamente.

Próxima aula: traços teológicos da Escritura. Deus que liberta e faz aliança

